

Agronomia

Efeitos do Silício na Durabilidade Pós-Colheita de Alfaces Hidropônicas

Natalie Galhardo Ribeiro - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Sebastião Márcio de Azevedo - Orientador em Melhoramento e Fitotecnia, DAG, UFLA. -
Orientador(a)

Aniello Antonio Cutolo Filho - Melhorista setor alface, empresa Sakata SeedeS Sudamerica.

Resumo

A alface (*Lactuca sativa*) é uma das hortaliças mais consumidas no mundo, especialmente em sistemas de cultivo hidropônico, devido à sua rápida produção e alto valor nutricional. No entanto, um dos principais desafios na cadeia produtiva da alface é a perda de qualidade pós-colheita, que impacta diretamente sua comercialização. O silício (Si) é conhecido por seus efeitos benéficos nas plantas, como o aumento da resistência a estresses abióticos e a melhoria da qualidade estrutural, o que poderia potencialmente influenciar na durabilidade pós-colheita. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do silício na durabilidade pós-colheita de quatro variedades de alface hidropônica: crespa, lisa, americana e mimosa. O experimento foi conduzido na empresa Sakata SeedeS Sudamérica, em Bragança Paulista, SP, onde as plantas foram tratadas com silício durante o ciclo de cultivo. As análises pós-colheita focaram na manutenção da aparência, textura e frescor das alfaces ao longo do tempo de armazenamento. Os resultados não indicaram variações significativas entre os tratamentos nas diferentes variedades analisadas. Assim, conclui-se que o uso de silício não apresentou efeitos positivos sobre a qualidade pós-colheita nas alfaces hidropônicas avaliadas neste experimento. Esses achados sugerem que outros fatores podem ser mais determinantes na conservação pós-colheita dessa cultura.

Palavras-Chave: Pós-Colheita, Silício, Hidroponia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/3jTPgPI5tgo?feature=shared>